

Secretaria de Infraestrutura
e Recursos Hídricos



GOVERNO DO ESTADO

PERNAMBUCO

MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

BALANÇO INSTITUCIONAL
SEINFRA

2020



SUMÁRIO

A SECRETARIA.....	3
MISSÃO; VISÃO; VALORES	
UM ANO DE DESAFIOS.....	4
RECURSOS HÍDRICOS.....	5
BARRAGENS	
IPANEMA I.....	6
JANELAS PARA O RIO	
OUTROS PARQUES.....	7
O PROJETO	
SISAR.....	8
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS.....	9
PROGRAMAS COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL.....	10
TRANSPORTES.....	11
AVIAÇÃO REGIONAL	
PRINCIPAIS AÇÕES NOS AERÓDROMOS EM 2020	
ESTUDOS PARA CONCESSÃO.....	12
CAMINHOS DE PERNAMBUCO.....	13
OBRAS CONCLUÍDAS	
OBRAS EM ANDAMENTO.....	14
ELABORAÇÃO DE PROJETOS.....	15
PRINCIPAIS AVANÇOS DA GESTÃO.....	16
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	17
MONITORAMENTO DAS AÇÕES	
TRANSPARÊNCIA.....	18
CONTROLE INTERNO	
COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS.....	19
COMUNICAÇÃO.....	20
APAC.....	21
COMPESA.....	22
METAS PARA 2021.....	23
EXPEDIENTE.....	24



A SECRETARIA

A Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seinfra) foi criada a partir da Reforma Administrativa instituída pela Lei nº 16.520, de 27 de Dezembro de 2018, a qual dispôs sobre a estrutura e o funcionamento do Poder Executivo do Estado. A pasta possui cinco órgãos vinculados. São eles: Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac), Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e Empresa Pernambucana de Transporte Intermunicipal (EPTI). A estrutura atual da Seinfra, por sua vez, é composta pelas Secretarias Executivas de Articulação Social; Transportes e Recursos Hídricos.

Dentre as atribuições estão a de formular e executar as políticas públicas estaduais voltadas para infraestrutura. No que diz respeito aos recursos hídricos, a Seinfra é responsável, entre outras coisas, por coordenar o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco (SIGRH); implantar e consolidar os instrumentos da política estadual desses recursos e promover a gestão integrada, racional e participativa do tema no Estado. Também está entre as suas atribuições viabilizar a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário; exercer a gestão dos fundos destinados aos recursos hídricos e ao saneamento; e regular o uso da água. A pasta realiza, ainda, o monitoramento hidrometeorológico e previsões de tempo e clima.

A Seinfra também trata dos temas relacionados à infraestrutura viária e aérea. Dessa maneira, cabe à pasta desenvolver meios para a construção e gerenciamento do Sistema de Transporte Rodoviário, proporcionando conforto, segurança e fortalecimento da economia em benefício da população pernambucana, além de coordenar, gerenciar e executar estudos, pesquisas, programas, projetos, obras e serviços referentes à manutenção e expansão da malha viária estadual, bem como executar ações para impulsionar a aviação local, a partir da reestruturação dos aeródromos regionais.

Missão

Promover serviços e políticas públicas no âmbito da infraestrutura de transportes e recursos hídricos, de forma eficiente, comprometida e sustentável, para melhoria da qualidade de vida da população.

Visão

Até 2023, elevar o padrão da qualidade da infraestrutura de transportes e da gestão integrada e participativa de recursos hídricos.

Valores

- Articulação; comprometimento; eficiência; ética; proatividade e sustentabilidade.





O ano de 2020 impôs inúmeros desafios a todos. Com a pandemia da Covid-19, houve a necessidade de se adaptar a uma nova realidade ao mesmo tempo em que foi preciso garantir a manutenção dos serviços essenciais à população. Na infraestrutura, pode-se destacar que as atividades ligadas à construção civil foram severamente impactadas pelo surto, tanto no que diz respeito ao andamento das obras quanto à produção dos insumos necessários.

Ainda no início da pandemia no Estado, a Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos, por meio da Compesa, lançou uma série de ações emergenciais voltadas para melhorar e ampliar o abastecimento de água, que contou com a realização de obras, mais de 127 milhões de litros de água distribuídos em carros-pipa para 460 localidades, diminuição de rodízio em cerca de 40 municípios, instalação de pias em 22 terminais integrados na RMR e 73 lavatórios de mãos públicos em 18 municípios, isenção da tarifa social para 120

mil clientes, e aumento da produção do Sistema Tapacurá, Gurjaú, Várzea do Una e Pirapama para beneficiar 150 mil pessoas. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 17 milhões.

Mesmo com todo o cenário adverso, o Governo de Pernambuco foi estratégico e conseguiu assegurar os investimentos necessários para a continuidade de obras importantes a partir do momento em que as atividades puderam ser retomadas. Durante 2020, o aporte realizado pela Compesa, por exemplo, foi de R\$ 611 milhões para a ampliação e melhoria das operações de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todo o Estado.

O Programa Caminhos de Pernambuco, executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), também avançou. Neste ano, os investimentos superaram a marca de R\$ 270 milhões em ações de infraestrutura viária já concluídas e em andamento. As obras contemplam implantação do pavimento e reconstrução completa de vias estratégicas em diversas regiões, além da requalificação de pontes.

Em 2020, foram entregues as obras de acesso a Conceição das Crioulas, em Salgueiro; a primeira etapa da implantação do pavimento da VPE-119, em Sapucarana; a primeira fase da reconstrução da PE-166, em Belo Jardim; a implantação e pavimentação da VPE-240, em Rainha Isabel; e o acesso a São Benedito do Sul. São ações que contaram com o aporte de R\$ 56,2 milhões para a recuperação de cerca de 61 quilômetros e que contribuem para o fortalecimento da economia, melhorando a vida das pessoas. Além das obras de reconstrução, o DER executa serviços de manutenção que são realizados de maneira preventiva e corretiva e contemplaram 3.378 mil quilômetros de rodovias desde o início do programa, em 2019, a um investimento de aproximadamente R\$ 65 milhões.

Além disso, a Seinfra cumpriu outra meta prioritária do Governo, em relação à consolidação da aviação regional, que se tornou realidade com o início das operações comerciais nos aeroportos Oscar Laranjeira, em Caruaru, e Santa Magalhães, em Serra Talhada, desde novembro deste ano. Apenas no primeiro mês, 160 voos foram realizados totalizando cerca de 1400 passageiros transitaram nos dois terminais. O fortalecimento desse modal vai contribuir para o desenvolvimento do Estado, sobretudo, neste cenário de foco na retomada da economia, contribuindo para a geração de emprego e renda para os pernambucanos.

Fernandha Batista

Secretária de Infraestrutura e Recursos Hídricos





A Secretaria Executiva de Recursos Hídricos tem como objetivo executar políticas públicas estaduais para garantir, de forma sustentável, a disponibilidade da água para seus mais diversos usos, incluindo o abastecimento humano e a preservação do meio ambiente. Em 2020, entre as principais ações da executiva, foi realizada ação emergencial para minimizar os riscos de ruptura da barragem de Ipanema I, na cidade de Águas Belas, na Mata Sul pernambucana; 19 Inspeções de Segurança Regular (ISR) e oito Inspeções de Segurança Especial (ISE) em barragens de responsabilidade da pasta, além da continuidade das obras dos Parques Janelas para o Rio em Caruaru, São Caetano e Gravatá, que alcançaram, respectivamente, os percentuais de 35%, 45% e 22%.

BARRAGENS

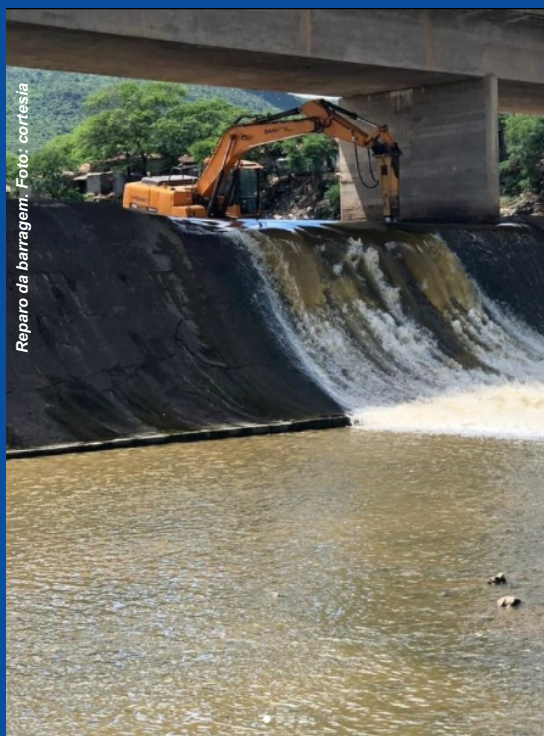
A Secretaria Executiva de Recursos Hídricos é responsável por 29 barragens no Estado, que são voltadas para o uso humano, agricultura e irrigação, além de servirem para evitar cheias e inundações nas regiões onde estão construídas, principalmente, na Mata Sul. Entre as atribuições da pasta, é realizado anualmente o trabalho de Inspeção de Segurança Regular (ISR), que em 2020 totalizou a vistoria técnica em 19 reservatórios. Quando necessário, a executiva solicita a Inspeção de Segurança Especial (ISE), desenvolvida por especialistas consultores em projeto de barragem, concreto e geotecnia. Neste ano, essa ação foi realizada nos reservatórios de Jazigo, Laje do Gato, Poço Grande, Poção, Serro Azul, Nilo Coelho, Travessão e Ipanema I.

Outra iniciativa de reforço para garantir a segurança hídrica em Pernambuco são os Planos de Segurança em Barragens (PSB) e o Plano de Ação e Emergência (PAE). Em andamento, encontram-se o projeto de Serro Azul e os planos para Ipanema I, Inhumas, Cajarana e Ingazeira; e a licitação da barragem de Nilo Coelho, em Terra Nova.

Ainda neste ano, foi assinado convênio entre Governo de Pernambuco, através da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seinfra), e o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), para o andamento das obras das barragens de Pannels II, em Cupira, e a de Gatos, no município de Lagoa dos Gatos. Os empreendimentos integram o sistema de contenção de cheias na bacia do Rio Una e juntos beneficiam, de forma direta e indireta, sete cidades da Mata Sul e do Agreste pernambucano. O investimento em Gatos é de aproximadamente R\$ 29 milhões e em Pannels II de R\$ 43 milhões. A expectativa é que o MDR aprove o projeto e a licitação aconteça em 2021.



IPANEMA I



Reparo da barragem. Foto: cortesia

Localizada em Águas Belas, na Mata Sul, a barragem de Ipanema I entrou em estado de emergência, apresentando risco de rompimento, no final do mês de março, após chuva rigorosa na região, acumulando 254,5 mm no município, o que significou 340% acima do esperado para o período.

A executiva de Recursos Hídricos enviou equipe de engenheiros ao local e comunicou a situação à Prefeitura de Águas Belas, à Agência Nacional de Águas (ANA), à Apac, à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas (Semarh/AL), e à Defesa Civil de Pernambuco. Com a declaração de emergência emitida no dia 3 de abril, foi iniciada a captação do investimento para a obra. Para isso, o Governo do Estado, por meio da Seinfra, celebrou convênio com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil no valor de R\$ 200 mil. O serviço teve início no dia 29 de abril e todo o trabalho de recuperação emergencial aconteceu durante o mês de maio.

A solução definitiva para a barragem será realizada após o processo licitatório para a contratação do projeto de recuperação estrutural do reservatório, que se encontra em fase avançada.

JANELAS PARA O RIO

Atuando para o desenvolvimento de ações socioambientais com o foco na proteção das margens do rio Capibaribe e, ainda, em garantir um espaço de convivência social para população, a Seinfra publicou, no dia 15 de fevereiro, o edital para contratação da empresa responsável pela construção do terceiro Parque Janelas para o Rio de Pernambuco, que está sendo erguido no município de Gravatá, na região do Agreste Central. No mês de agosto, o equipamento começou a ser instalado em uma área adjacente ao antigo Matadouro Público Municipal, no bairro do Jucá, ao investimento de R\$ 2,3 milhões.

O local possui mais de um hectare, sendo metade do espaço destino ao Setor de Equipamentos e Lazer e o restante ao Setor de Preservação Ambiental. A estrutura, que busca incentivar o lazer contemplativo, a recreação, a prática de atividades físicas e o exercício da educação ambiental, conta com passeios (calçadas), pista de cooper, playground, academia para terceira idade, portaria, bloco administrativo e de educação, praça de convivência, pátio multiuso, quiosques, sanitários, central de resíduos, sinalização e iluminação em LED. Até o final de 2020, foram executados 22% dos serviços programados. A expectativa é que as obras sejam concluídas em maio de 2021.



Parques. Fotos: Flávio Japa

OUTROS PARQUES

O primeiro Janelas para o Rio do Estado está sendo construído na cidade de Caruaru. A instalação começou a ser realizada em setembro de 2019, no terreno da Escola Municipal Altair Nunes Porto, no bairro do Cedro, em um espaço de mais de seis hectares, onde três são voltados para área de reflorestamento. Até dezembro de 2020, a obra chegou a 35% de execução. A iniciativa conta com investimento de quase R\$ 3,5 milhões e a previsão de finalização é abril de 2021.

Já o segundo equipamento está situado em São Caetano e começou a ser instalado em outubro de 2019, no loteamento São José, em uma área entre o rio e a BR-232. Possui 2,71 hectares, sendo aproximadamente dois hectares voltados para lazer e o restante destinado para preservação ambiental. Em dezembro deste ano, 45% dos trabalhos haviam sido realizados. Ao todo, mais de 37 mil pessoas serão beneficiadas diretamente com a construção. A expectativa para entrega do parque é abril de 2021. A ação possui o investimento de aproximadamente R\$ 3,5 milhões.



O PROJETO

O Janelas para o Rio foi elaborado pela Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac), através do Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca (PSA Ipojuca), que é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A fiscalização dos trabalhos está a cargo da Secretaria Executiva de Recursos Hídricos. Além das obras em andamento, outros três projetos de parques estão concluídos para serem instalados nas cidades de Bezerros, Belo Jardim e Escada. Toda a concepção atende aos dispositivos estabelecidos na NBR-9050, referente à acessibilidade de edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos.





O acesso à água e ao esgotamento sanitário é um direito essencial de toda a população e a universalização desses serviços influencia de forma positiva no campo da saúde, educação e na economia. Neste sentido, o Governo de Pernambuco instituiu, em abril, por meio de portaria publicada conjuntamente entre as secretarias de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seinfra) e a de Desenvolvimento Agrário (SDA), a Unidade Gestora do Saneamento Rural (UGRS). A iniciativa tem como objetivo mapear o acesso à água, em qualidade e quantidades adequadas, além do esgotamento sanitário dos domicílios da zona rural do Estado, onde a Compesa não está presente, para o desenvolvimento de uma proposta de Modelo de Gestão para a realização de investimentos a curto, médio e longo prazo.

O planejamento desse trabalho foi iniciado ainda durante o mês de abril com a participação efetiva dos municípios no cadastramento das áreas rurais, em uma plataforma online disponibilizada pelo Estado. O primeiro passo da UGRS contou com o apoio da Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE) no incentivo as prefeituras para identificar as informações sobre a demanda de água dessa população, o porte das comunidades, a distância dos mananciais que suprem o abastecimento nas localidades e a frequência deste recurso hídrico.

No dia 25 de setembro, o Governo de Pernambuco sancionou a Lei Complementar nº 434, instituindo as Microrregiões de Saneamento Básico de Pernambuco (UGRS), em consonância com o novo Marco Legal do Saneamento Básico. A Lei permite a criação do Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR) para garantir uma prestação eficiente dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário a um preço módico para as comunidades rurais.

Até o final de dezembro, foram identificadas mais de sete mil localidades, e desse número, 3.200 foram cadastradas e georeferenciadas. Todo o trabalho foi realizado remotamente e com auxílio da tecnologia.

O SISAR surge como alternativa de gestão compartilhada dos sistemas de saneamento em municípios, para garantir uma operação sustentável para as localidades rurais, priorizando as que possuem baixa disponibilidade hídrica e as de extrema escassez. O intuito é assegurar o funcionamento do saneamento rural, de forma autogerida e com baixo custo.

O sistema será implantado nas 12 regiões do estado: Metropolitana; Mata Norte; Mata Sul; Agreste Central; Meridional; Setentrional; Sertão Central, Moxotó, Pajeú; Itaparica; São Francisco e Araripe. Com um modelo de gestão compartilhada, a iniciativa também busca estabelecer parcerias entre a Compesa, secretarias de Estado, associações rurais, municípios, e organizações da sociedade civil que atuam no território das bacias Hidrográficas dos Rios Moxotó e Ipanema. Até que a autossuficiência financeira do SISAR seja atingida, o projeto contará com apoio técnico da Compesa e do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA).

O SISAR Moxotó será o primeiro a ser implantado no Estado, contemplando os municípios de Arcoverde, Buíque, Custódia, Ibimirim, Itaíba, Manari, Pedra, Sertânia, Tupanatinga e Venturosa. Para apresentar o projeto às cidades da região, foi realizado, dia 15 de outubro, um encontro em Buíque.

A primeira assembleia geral do sistema dessa região aconteceu no dia 14 de dezembro, em Arcoverde, com a participação de representantes das dez cidades. Na ocasião, foi discutido e aprovado o estatuto social e realizada a eleição para escolha dos membros titulares e suplentes dos conselhos administrativo e fiscal da entidade.

O conselho será composto por 12 membros, seis representantes da sociedade civil, eleitos na assembleia, e a outra metade coparticipantes, que serão indicados pelos órgãos do Estado. Foram eleitos, ainda, seis representantes para compor o conselho fiscal da entidade. Metade como membro titular e, a outra, suplentes. O presidente terá mandato de um ano e os conselheiros eleitos de três.



Plenária do SISAR. Foto: Flávio Japa



CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) foi instituído em 1997, pela Lei nº 11.426, e é um órgão colegiado superior, deliberativo e consecutivo do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos de Pernambuco, responsável pela promoção, articulação de políticas e mediação de conflitos relativos ao uso da água no Estado. Entre as atribuições legais do CRH, estão a discussão e aprovação da política estadual para o setor, a prestação de contas do plano de aplicação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), além do índice de metas dos programas federais Progestão e Procomitês, utilizados pela Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac).

Em 2020, o Conselho realizou a primeira reunião ordinária no dia 12 março. A plenária aconteceu no auditório do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e contou com a participação de representantes do Poder Público, de entidades da sociedade civil, representantes de organizações dos usuários de recursos hídricos e dos Comitês de Bacias Hidrográficas. O encontro foi comandado pela secretária executiva de Recursos Hídricos, Simone Rosa, e teve a participação da presidente da Apac, Suzana Montenegro.



Durante o ano, outros três encontros foram realizados de forma remota, por meio de videoconferência, devido à pandemia da Covid-19. As Câmaras Técnicas que compõem o Conselho também se reuniram nesse novo formato. A de Águas Subterrâneas (CTAS) discutiu pautas relativas ao tema em nove reuniões; a de Assuntos Legais e Institucionais (CTALI) em dez plenárias; a de Planos, Programas e Projetos (CTPP) em sete; e a de Outorga e Cobrança (CTOC) em cinco.



PROGRAMAS COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

Em março de 2020 chegou ao fim a execução do Projeto de Sustentabilidade Hídrica de Pernambuco (PSHPE), que foi uma iniciativa do Governo do Estado de Pernambuco, com financiamento do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), mediante a celebração do Acordo de Empréstimo nº 7778 – BR, com execução por meio da Secretaria Executiva de Recursos Hídricos (SERH), em parceria com a Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), a Agência de Regulação de Pernambuco (ARPE), a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) e a Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA).

O PSHPE constituiu-se em um dos principais instrumentos de suporte financeiro à gestão dos recursos hídricos do Estado, com ações voltadas ao desenvolvimento institucional, gestão participativa, regulação e monitoramento do uso da água, planos, estudos, informações sobre recursos hídricos e revitalização da bacia do rio Capibaribe. Contemplou ainda a execução de obras de infraestrutura hídrica de oferta de água potável e de esgotamento sanitário.

Com o encerramento do programa, foram realizados os últimos pagamentos e a prestação de contas final ao Banco, que foi aprovada. Além disso, a SERH também acompanhou a auditoria sobre as contas do projeto, procedimentos de seleção, aquisição e contratação, recebendo a aprovação do Banco, em 01 de outubro, junto com a confirmação que o Estado cumpriu as respectivas cláusulas contratuais de envio de relatórios financeiros e auditoria.

Além do PSHPE, a SERH é executora do Programa de Sustentabilidade Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca (PSA Ipojuca) juntamente com a Compesa, a Apac e CPRH, que são co-executores. O principal objetivo do Programa é promover o saneamento ambiental da bacia hidrográfica do rio Ipojuca, por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário e dos índices de tratamento de esgotos, sobretudo, nas sedes municipais que margeiam o rio, além de promover a recuperação de margens urbanas do rio e Áreas de Preservação Permanente. Estão sendo investidos cerca de 330 milhões de dólares, sendo 200 milhões aportados pelo Banco Interamericano para o Desenvolvimento – BID, e 130 milhões de dólares pelo Estado de Pernambuco. O Programa vai beneficiar mais de um milhão de pessoas direta ou indiretamente.



Rio Ipojuca. Fotos: divulgação/Compesa





AVIAÇÃO REGIONAL

Ao longo do ano de 2020, o Governo do Estado, por meio da Seinfra, investiu fortemente no planejamento de ações, desenvolvimento de projetos e na execução de intervenções para possibilitar a expansão da infraestrutura dos seus aeródromos. Todo esse empenho resultou no fortalecimento da aviação regional em Pernambuco.

O modelo de transporte aéreo vem se concretizando cada vez mais como um vetor fundamental para dar mais agilidade ao deslocamento dos passageiros entre as diversas regiões do estado e, sobretudo, para auxiliar no processo de desenvolvimento socioeconômico das populações, como nos casos de Caruaru e Serra Talhada, municípios do Agreste e do Sertão que, a partir do mês de novembro, passaram a contar com operações de voos comerciais regulares em seus aeroportos e, em pouco mais de um mês, receberam mais de 1.400 passageiros.

As viagens aéreas para Caruaru e Serra Talhada são realizadas pela Azul Conecta em aeronaves modelo Cessna Gran Caravan, com a capacidade para nove passageiros. Os voos são panorâmicos, em baixa altitude, o que permite a conexão 4G durante o trajeto.



Passagens. Foto: Flávio Japa

PRINCIPAIS AÇÕES NOS AERÓDROMOS EM 2020

Araripina – A Seinfra iniciou o processo de elaboração dos estudos para viabilizar a requalificação do Aeroporto de Araripina, no Sertão pernambucano. O equipamento recebeu vistoria técnica, em novembro, para levantar as informações necessárias para o desenvolvimento do projeto de reestruturação do terminal. A estimativa é de que os serviços necessitem de investimentos no valor de R\$ 5 milhões, sendo R\$ 500 mil provenientes de emenda parlamentar. As obras no terminal devem acontecer ao longo de 2021.

Caruaru – Em 2020, O Governo do Estado, por meio da Seinfra, realizou diversas intervenções necessárias à melhoria infraestrutura do Aeroporto Oscar Laranjeiras, em Caruaru. Foi iniciado o trabalho de reforma do terminal de passageiros, cujo investimento é de R\$ 450 mil. A ação contempla os serviços de substituição do piso, adaptações de acessibilidade, reconstrução da fachada, nova pintura e reforma dos banheiros, além de melhorias na iluminação. A iniciativa também inclui a remoção dos obstáculos determinados pelo Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA).

Fernando de Noronha – Na Ilha, estão sendo realizadas as obras de iluminação da pista de pouso e dos morros que contornam o Aeroporto Governador Carlos Wilson. A iniciativa vai permitir que o aeroporto seja utilizado à noite, ampliando o atendimento de emergência médica no arquipélago. Essa ação vai melhorar, ainda, a sinalização da pista, aumentando a visibilidade e reforçando a segurança para as operações aéreas no terminal.



Com investimento de R\$ 4.687.937,88, oriundo de convênio estabelecido junto ao Governo Federal, estão sendo implantados o Sistema de Luzes de Aproximação Simples (SLAS) e o Sistema de Luzes de Obstáculos (SLO), alimentados por energia solar e tecnologia em LED. O SLAS contará com um total de 32 luminárias na cabeceira da pista. Já o SLO será composto por 41 unidades contendo painel solar, bateria de ciclo longo com abrigo próprio e poste de instalação, além de sincronização GPS e módulo GSM integrado para ligar e desligar as luzes. A previsão é que os serviços sejam concluídos no primeiro semestre de 2021. Também foi iniciada a elaboração dos estudos e projeto básico de restauração dos pavimentos do Aeroporto de Fernando de Noronha.

Aeroporto de Noronha. Foto: google imagens



Garanhuns – Em outubro, o governador Paulo Câmara assinou a autorização para a requalificação do aeroporto de Garanhuns, no Agreste Meridional. O projeto de engenharia para a reestruturação do terminal já foi concluído pela Seinfra.

O edital para contratação da empresa que ficará a cargo da primeira etapa das obras de requalificação do terminal inclui a restauração do sistema de pistas e a sinalização horizontal da área de movimentação das aeronaves. O certame será lançado em janeiro de 2021. O investimento previsto é de R\$ 2,6 milhões.

A fase seguinte das intervenções engloba os trabalhos de recuperação do terminal de passageiros, da cerca e do balizamento noturno. As obras no Aeroporto de Garanhuns devem ter início no primeiro semestre de 2021.

Serra Talhada – A Seinfra está elaborando o projeto de engenharia necessário para a contratação das obras de reestruturação do Aeroporto Santa Magalhães, com investimento previsto de aproximadamente R\$ 19 milhões, provenientes de convênio com o Governo Federal. Os projetos são divididos em duas etapas. A primeira trata da adequação da faixa lateral da pista, do sistema de drenagem e da cerca. A segunda fase contempla a ampliação da estrutura, a partir da concepção do novo terminal de passageiros do aeródromo, da seção contraincêndio e do pátio de estacionamento de aeronaves. Ambos os estudos serão encaminhados serão submetidos à análise da SAC.

OPERAÇÃO E ESTUDOS PARA CONCESSÃO

A Seinfra fez a contratação da Infracea, empresa especializada em aviação, para assistir e subsidiar a operação e manutenção dos aeroportos de Caruaru e de Serra Talhada. O investimento total nessa ação é de R\$ 748.429,25. Além disso, está em fase avançada o estudo para a concessão da empresa que irá operar, como parceira, os aeroportos de Caruaru, Serra Talhada e do Arquipélago de Fernando de Noronha. Dois estudos técnicos foram recebidos pelo Governo de Pernambuco e ajustados para subsidiar a modelagem de concessão para expansão, exploração e manutenção dos aeródromos.



Terminals de Caruaru e de Serra Talhada. Fotos: Flávio Japa



CAMINHOS de PERNAMBUCO

PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DE ESTRADAS

CAMINHOS DE PERNAMBUCO

Criado em maio de 2019, é considerado o maior programa de reestruturação de malha viária proposto pelo Estado. A iniciativa tem como objetivo garantir mais qualidade de vida, mobilidade à população e o desenvolvimento econômico local, com a recuperação de 5.554,5 quilômetros de rodovias até dezembro de 2022.

Em 2020, o Programa Caminhos de Pernambuco superou a marca de R\$ 270 milhões de investimentos considerando ações de infraestrutura viária concluídas e em andamento. Os serviços de manutenção rotineira também foram intensificados e somam aproximadamente R\$ 65 milhões e já foram realizados em 3.378 mil quilômetros.

OBRAS CONCLUÍDAS

Em 2020, o Governo de Pernambuco entregou importantes obras para a população. São ações que contaram com o aporte de R\$ 56,2 milhões para a recuperação de 61 quilômetros e que contribuem para o fortalecimento da economia, melhorando a vida das pessoas.

ACESSO A CONCEIÇÃO DAS CRIOULAS
(Salgueiro)



PE- 166 (Belo Jardim)



ESTRADA DE SAPUCARANA



PONTE DE BODOCÓ



ACESSO A SÃO BENEDITO DO SUL



VPE-240 (Rainha Isabel - Bom Conselho)



OBRAS EM ANDAMENTO

As obras contemplam implantação do pavimento e reconstrução completa de vias estratégicas em diversas regiões, além da requalificação de pontes. No momento, está em execução obras em 229 quilômetros de rodovia. O investimento é de aproximadamente R\$ 131 milhões.



VPE-674 - Salgueiro



PE-193 - Capoeiras/Caetés



2ª ETAPA DA PE- 166 - Belo Jardim



PE-88 - João Alfredo



PE- 265 - Sertânia



PE-635 - Afrânio/Dormentes



ACESSO A MACHADOS



PE-275 - Sertânia



ACESSO A CUMARU



PONTE DE NATUBA - Vitória de Sto. Antônio



PONTE DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE



PONTE DE ITAMARACÁ

ELABORAÇÃO DE PROJETOS

O Estado também tem dedicado esforços para a elaboração dos projetos de engenharia necessários à execução dos serviços. Atualmente, estão em desenvolvimento projetos para a requalificação total de 24 rodovias, o que corresponde a mil quilômetros. O investimento previsto é da ordem de R\$ 400 milhões.

1. PE-033

2. PE-095

3. PE-075

4. PE-170

5. Acessos Saloá, Paratama e Lagoa do Ouro

6. PE - 550

7. PE - 265

8. PE - 337

9. PE - 576

10. PE-017

11. PE-018

12. PE-045

13. PE - 15

14. PE - 103

15. PE - 574

16. PE - 145

17. PE - 300

18. PE - 270

19. PE - 365

20. PE - 091

21. PE-041

22. PE-425

23. PE-088

24. PE - 062



PRINCIPAIS AVANÇOS DA GESTÃO

Durante o ano de 2020, a Seinfra concluiu a elaboração do Planejamento Estratégico, que foi desenvolvido por meio de uma parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão, e contou com a participação de colaboradores de todos os setores. Dentre as etapas previstas, foi construído o Mapa Estratégico Organizacional, que traça os principais objetivos da pasta no horizonte de 2020 até 2023.

MAPA ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL SEINFRA 2020 - 2023

Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos

MISSÃO

Promover serviços e políticas públicas no âmbito da infraestrutura de transportes e recursos hídricos, de forma eficiente, comprometida e sustentável, para melhoria da qualidade de vida da população.

VISÃO DE FUTURO

Até 2023, elevar o padrão da qualidade da infraestrutura de transportes e da gestão integrada e participativa de recursos hídricos.



Sociedade



RESULTADOS

Promover a eficiência da gestão de recursos hídricos

Fomentar a universalização dos sistemas de abastecimento de água no meio rural

Ampliar a capacidade logística do Estado através da aviação regional

Garantir as condições de segurança e trafegabilidade das rodovias estaduais



PROCESSOS INTERNOS

Propiciar a eficiência da gestão institucional com foco no planejamento e nos instrumentos normativos

Organizar e melhorar os usos dos processos

Estruturar a política de comunicação interna fortalecendo a integração organizacional



PESSOAS E RECURSOS

Adequar, desenvolver e valorizar o quadro de pessoal

Proporcionar estrutura física e condições adequadas de trabalho

Prover infraestrutura de informação e recursos tecnológicos

ARTICULAÇÃO

EFICIÊNCIA

PROATIVIDADE

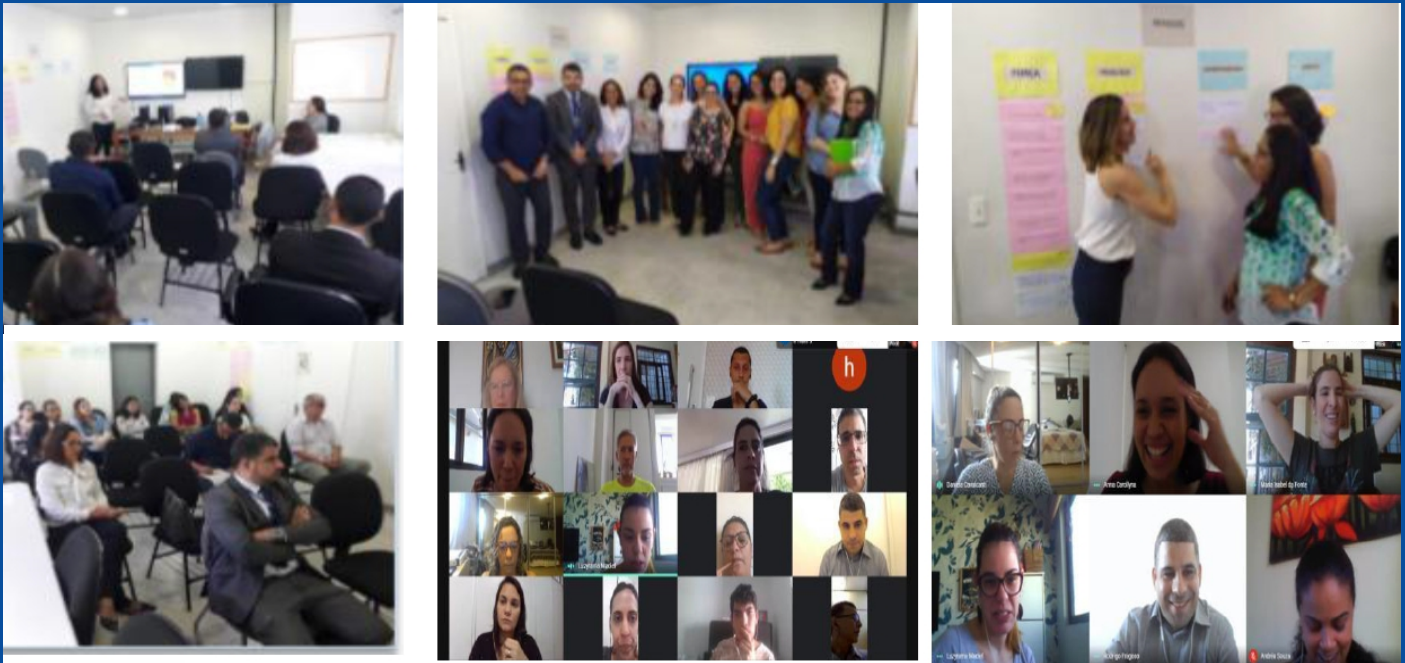
ÉTICA

SUSTENTABILIDADE

COMPROMETIMENTO



CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



MONITORAMENTO DAS AÇÕES

O monitoramento das ações planejadas e executadas tanto pelas secretarias executivas quanto pelos órgãos vinculados é fundamental para garantir o andamento dos serviços prestados à população dentro dos prazos estabelecidos. Nesse sentido, o setor de planejamento acompanha os status das atividades desenvolvidas pelas áreas, compilando as informações e formatando a base de dados necessária para tomada de decisão, além de participar das reuniões que tratam de temas estratégicos.



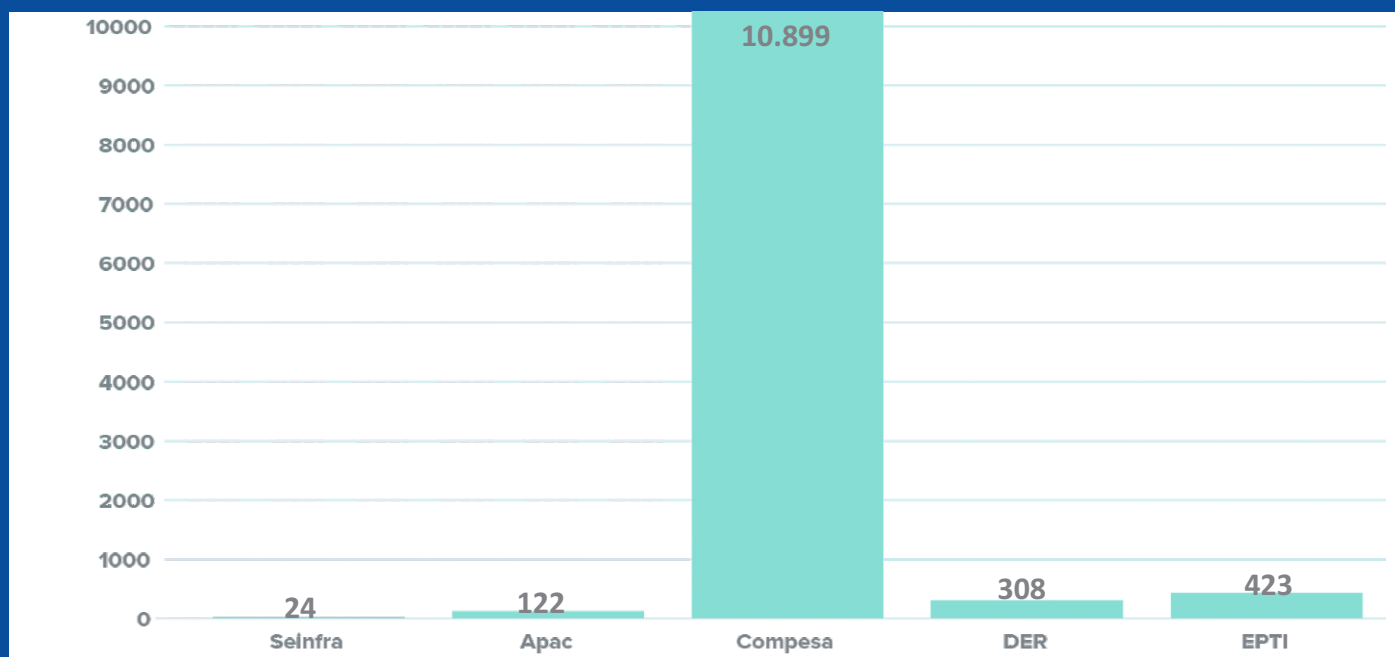
TRANSPARÊNCIA

A Seinfra atua incessantemente na busca pela garantia da transparência na gestão, disponibilizando diversos canais de comunicação com a função de registrar as reclamações, sugestões, elogios, denúncias e demais manifestações que tenham a finalidade de servir à promoção e efetivação do controle social sobre as atividades da pasta. Assim, por meio dessas demandas geradas pelos cidadãos, os gestores públicos conseguem identificar com maior celeridade eventuais problemas e aprimorar o serviço público prestado pela Seinfra.

Em 2020, a ouvidoria da Seinfra juntamente com suas vinculadas recebeu 11.776 manifestações. Vale destacar, que o maior volume de comunicação pertence à Compesa, com 10.899, sendo a maior parte solicitação (58,61%) e reclamação (37,26%). De todo modo, independente da natureza da manifestação, absolutamente todos os contatos foram respondidos, totalizando 100% de demanda atendida.

Veja, abaixo, o detalhe das manifestações:

MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA EM 2020



Outro canal importante é o de Pedido de Informação, que chega via Assembleia Legislativa de Pernambuco, cujo encaminhamento fica a cargo da Secretaria Executiva de Articulação Social. Através dessa ferramenta, os parlamentares solicitam informações oficiais acerca das ações executadas pela pasta. Este ano, os 20 Pedidos de Informações recebidos foram respondidos pelo setor.

CONTROLE INTERNO

2020 foi um ano de muitos avanços para o Controle Interno da Seinfra. A área conquistou a segunda colocação na avaliação do atendimento ao Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno (IAS) em 2019, alcançando o percentual de **96%**. O excelente desempenho junto à Secretaria da Controladoria-Geral do Estado foi obtido por meio do trabalho realizado pela Assessoria Especial de Controle Interno, departamento criado na pasta em 2018. O primeiro lugar foi para Suape e Compesa, com atuação de 100%, e a terceira posição ficou com a Junta Comercial de Pernambuco (Jucepe) e o Gabinete de Projetos Estratégicos (Gape), com o feito de 94%. A área também atingiu o patamar de **171% de atendimento** às demandas de Controle Interno em relação ao ano de 2019.

O setor também realizou a implantação do Regulamento Interno da Seinfra e da página de acesso à informação (LAI). Além disso, o Controle Interno também foi selecionado para participar do manual de Boas Práticas da SCGE, que será replicado em formato de caderno e distribuído para outros órgãos estaduais.



COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS

O surgimento do novo coronavírus e a necessidade de garantir um ambiente adequado para a retomada dos trabalhos fez surgir a necessidade de criação de uma comissão institucional voltada para o monitoramento das ações de prevenção à Covid-19. O grupo é formado por servidores de diversos setores e busca garantir o cumprimento dos protocolos estabelecidos para evitar o contágio da doença.

A comissão monitora, acompanha os eventuais casos ativos, divulga informações e planeja ações voltadas para o combate à pandemia no ambiente de trabalho. Dessa maneira, a Seinfra tem atuado conforme os protocolos de segurança estabelecidos pelo Governo de Pernambuco no combate à pandemia do novo coronavírus, com orientações claras sobre a importância do distanciamento social, uso de máscara e higienização dos espaços. Todos os comunicados são enviados pelo email institucional, disponibilizados nos quadros de aviso e reforçados com cada chefia de setor.

Destaca-se, ainda, que os servidores que se encontram no grupo de risco continuam orientados a permanecerem com as atividades home office. Além dos avisos e campanhas realizadas, a Seinfra também instalou recipientes com álcool em gel nas áreas comuns, com o objetivo de reforçar a importância de higienizar as mãos com frequência. Os encontros remotos, com reuniões realizadas por meio de videoconferência, continuam sendo priorizados. Eventualmente, em caso de encontros presenciais, cumpre-se a exigência de máscara, quantidade de pessoas e o distanciamento social.

A Seinfra intensificou a fiscalização junto aos servidores e funcionários terceirizados, no sentido de garantir o respeito aos protocolos estabelecidos pelas instituições de saúde. No entanto, vale ressaltar que a colaboração de todos é fundamental para vencermos essa batalha contra o Covid-19.

PREVENÇÃO AO NOVO CORONAVÍRUS

PROTÓCOLOS DE SAÚDE

O colaborador que apresentar qualquer sintoma da doença deve procurar fazer o teste da Covid-19 e aguardar o resultado em casa. É importante comunicar à chefia imediata e a esta Comissão. O retorno ao trabalho só será autorizado após a apresentação do resultado negativo.

Caso o resultado teste positivo para o novo coronavírus, o colaborador deverá cumprir o período de isolamento indicado pelo serviço de saúde. O retorno ao trabalho só será realizado com autorização médica.

No caso de contato com alguém que testou positivo para a doença, o colaborador deve seguir o protocolo de testagem imediata e isolamento, retornando ao trabalho somente após apresentar resultado negativo.

▼ IMPORTANTE

Os colaboradores que estiverem aguardando o resultado ou em período de isolamento devem prosseguir com suas atividades em sistema de home office, a depender das condições de saúde (pessoas assintomáticas ou com sintomas leves).

Em caso de dúvidas ou mais informações, basta entrar em contato com um dos membros da Comissão, que é composta por: Pâmella Cavalcanti, Leila Herminio, Patrícia Borges, Luciana Ataíde, Luís Pereira e José Melo. Os telefones são: 842536 | 842521 | 842661.

RECOMENDAÇÕES GERAIS:



Usar máscara nas dependências da Secretaria



Higienizar constantemente as mãos



Evitar aglomeração no setor e nos corredores



Adotar garrafa de água ou copo individual

Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

VAMOS ACABAR COM A COVID-19

COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO GRADUAL DOS SERVIÇOS PRESENCIAIS RELACIONADA AO NOVO CORONAVÍRUS

A Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seinfra), por meio da Comissão Especial de Acompanhamento Gradual dos Serviços Presenciais relacionada ao novo coronavírus, reitera os protocolos sanitários a serem seguidos pelos colaboradores neste momento de convivência com a Covid-19. Graças ao esforço coletivo foi possível retomar as atividades na secretaria, mas é fundamental termos em mente que a pandemia ainda não acabou. Garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável é dever de todos. Nesse sentido, destacamos o conjunto das medidas a seguir.

Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.



A Assessoria de Comunicação da Seinfra é mais um instrumento de apoio para a divulgação das ações executadas pela pasta, além de uma ferramenta para o recebimento de demandas, de modo a identificar as principais necessidades sentidas pela população. Dessa forma, contribui para a prestação de contas dos serviços prestados, contribuindo para garantir a transparência da gestão.

Nesse contexto, fazem parte das atribuições o atendimento à imprensa, com agendamento de entrevistas, envio de pautas, preparação de porta-vozes e respostas aos veículos de comunicação; a comunicação interna, com o apoio aos eventos institucionais, registros de eventos, e suporte na comunicação com os colaboradores; e comunicação institucional, a produção de conteúdos para rede social e site, registros fotográficos das ações, idealização e produção de material gráfico, entre outras atividades.

Em 2020, apesar da pandemia que diminuiu por cerca de quatro meses o ritmo de pautas desenvolvidas pela Secretaria, foram realizadas 314 publicações em redes sociais (instagram e facebook); houve mais de 11 mil menções positivas e neutras à pasta na imprensa e, em relação a entrevistas concedidas pela titular Fernandha Batista, foram cerca de 70.



O destaque das ações este ano foi o lançamento do site da Seinfra (www.seinfra.pe.gov.br), que foi ao ar em outubro. O conteúdo é atualizado periodicamente pela equipe de comunicação da pasta.





Em 2020, a Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) completou 10 anos de atuação em Pernambuco com foco voltado para o planejamento e a regulação dos usos múltiplos dos recursos hídricos e do sistema integrado de gerenciamento do setor no Estado.

No período mais severo da pandemia, a agência desenvolveu um sistema de suporte para outorgas superficiais, o que deu mais agilidade nas análises para autorização, maior número de usuários regularizados e o cumprimento dos prazos legais. Essa ação resultou na redução 650 processos para 286, entre o período de 23 de março a 05 de junho, apontando uma redução significativa de 56% nos registros de solicitações.

Durante o ano, foi realizada a ampliação e modernização da Sala de Situação. Na Gerência de Monitoramento e Fiscalização, 87 reservatórios foram acompanhados de perto e a Apac fez 64 coletas de água para avaliação de qualidade. Já na de Meteorologia e Mudanças Climáticas, houve a emissão de 12 Monitores de Secas para o acompanhamento periódico da situação em Pernambuco, e o mesmo número de boletins climáticos.

Além disso, a agência assinou protocolo com a Universidade Federal para o desenvolvimento de atividades técnicas, científicas e acadêmicas com o intuito de capacitar o seu corpo técnico, professores e estudantes, e, ainda, fortalecer a atuação das instituições.

O Plano Estadual de Recursos Hídricos de Pernambuco (PERH/PE), iniciado em 2019, com o objetivo de planejar o uso dos recursos hídricos no Estado para garantir a sua disponibilidade e aproveitamento racional, alcançou 32% de trabalho concluído. Participaram dessa ação representantes das cidades do Recife, Palmares, Caruaru, Serra Talhada, Ouricuri e Petrolina.





Presente em 172 municípios do Estado e na ilha de Fernando de Noronha, a Compesa, que é uma das vinculadas da Seinfra, tem como missão levar os serviços de abastecimento de água regular e esgotamento sanitário para os pernambucanos, garantindo mais qualidade de vida à população. Neste ano desafiador, a estatal lançou um pacote de medidas para enfrentar a pandemia da Covid-19.

Entre as medidas, a execução de obras estratégicas para ampliar a oferta de água, a instalação de 73 lavatórios de mão públicos em 18 cidades e de pias em 22 terminais integrados no Grande Recife; além da doação de 900 caixas d'água para famílias de baixa renda. Houve, ainda, neste período, a redução do rodízio em 40 cidades e a isenção da tarifa social para 120 mil clientes. A produção do Sistema Tapacurá, Gurjaú, Várzea do Una e Pirapama foi ampliado para beneficiar 150 mil pessoas e mais de 127 milhões de litros de água foram distribuídos por carros-pipa em 460 localidades.

Durante o ano, a Compesa investiu R\$ 611 milhões em iniciativas para melhoria dos serviços prestados. Desse montante, R\$ 246 milhões foram para ampliação da rede de abastecimento de água e R\$ 353 milhões em esgotamento Sanitário. A Companhia realizou 244 licitações, fechou 368 contratos e convênios, a exemplo de parceria celebrada com a Apac para instalação de cinco mil medidores de poços na Região Metropolitana; e desenvolveu 48 Planos de Segurança em Barragens.

No interior, 100 mil clientes foram retirados do rodízio e intervenções de pequeno e médio porte beneficiaram um milhão de pessoas. No Capital, esse número chegou a 450 mil pessoas com o aumento de 12% da eficiência operacional e 15% do volume distribuído.



O ano de 2021 também será bastante desafiador, pois será preciso garantir os investimentos necessários mesmo com a continuidade da pandemia da Covid-19. Nesse contexto, planejamento e foco na execução serão cruciais para assegurar o cumprimento das metas estabelecidas.

A expectativa é trabalhar no desenvolvimento do Plano de Transporte Logístico e intensificar as ações do Programa Caminhos de Pernambuco com o início de novas ações de requalificação de estradas, além da elaboração de projetos de engenharia. As obras de triplicação da BR-232 no trecho que dá acesso ao Recife também começarão no próximo ano.

A Seinfra vai atuar, ainda, no fortalecimento da aviação regional com o andamento com a reestruturação dos aeródromos de Garanhuns e Araripina, cujas reformas acontecerão ao longo de 2021. A previsão é de iniciar as intervenções para requalificação da pista do Aeroporto de Fernando de Noronha e da ampliação do Aeroporto de Serra Talhada.

No que diz respeito à infraestrutura hídrica, o Governo do Estado vai trabalhar para melhorar e ampliar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, além de reforçar as políticas públicas voltadas para a gestão do tema em Pernambuco. Para 2021, a Seinfra dará andamento à atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos e à elaboração do Plano Integrado de Gestão de Recursos Hídricos. Também está previsto o início da operacionalização do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF).

O planejamento inclui, ainda, a retomada das obras das barragens de Gatos, em Lagoa dos Gatos, e de Pannels, em Cupira, e a intensificação das ações de segurança, com a realização de monitoramento e novas vistorias às estruturas.

O intuito é garantir os aportes previstos para a área de infraestrutura, considerando que o setor é estratégico nesse momento de retomada da economia, em virtude da pandemia do novo coronavírus.



Obra de ponte. Foto: Flávio Japa



EXPEDIENTE

GOVERNADOR DE PERNAMBUCO
Paulo Câmara

SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HÍDRICOS
Fernandha Batista

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE RECURSOS HÍDRICOS
Simone Rosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE TRANSPORTES
Conceição Lafaite

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ARTICULAÇÃO SOCIAL
Tarcísio Ribeiro

DIRETORA PRESIDENTE DA APAC
Suzana Montenegro

DIRETORA PRESIDENTE DA COMPESA
Manuela Marinho

DIRETOR PRESIDENTE DO DER-PE
Maurício Canuto

DIRETORA PRESIDENTE DA EPTI
Marília Bezerra

SUPERINTENDENTE DE MANUTENÇÃO DE OBRAS
HÍDRICAS
Hugo Lins

SUPERINTENDENTE DE PROJETOS HÍDRICOS
Josana Vance

GERENTE GERAL DE CONVÊNIOS DE RECURSOS
HÍDRICOS
Angella Mochel

GESTORA DE PROJETOS DE RECURSOS HÍDRICOS
Sandra Ferraz

GERENTE GERAL DE PROJETOS
Raphael Claus

SUPERINTENDENTE DE AERÓDROMOS
Juliana Argente

GERENTE DE ORÇAMENTO
Juliane Oliveira

GERÊNCIA GERAL DE AQUISIÇÕES
Romero Amorim

ASSESSORA ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO
Daniela Cavalcanti

GERENTE GERAL DE APOIO JURÍDICO
Maria Luiza Castilho

GERENTE GERAL ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Adalberto Santos

GERENTE GERAL DE PLANEJAMENTO
Rodrigo Fragoso

GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Abimael Lima

GESTORA DE COMUNICAÇÃO
Pâmella Cavalcanti

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Cezar de Sousa

FOTOGRAFIA
Flávio Japa

TEXTOS
Cezar de Sousa; Elayne Costa; Pâmella Cavalcanti



Secretaria de
Infraestrutura
e Recursos Hídricos



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MÁS TRABAJO, MÁS FUTURO



www.seinfra.pe.gov.br



@seinfrape

Seinfra - Avenida Cruz Cabugá, 1111, Santo Amaro, Recife - PE
CEP: 50.040-000 - Telefone: (81) 3184-2500



Secretaria de Infraestrutura
e Recursos Hídricos



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

BALANÇO INSTITUCIONAL
SEINFRA

2020